

# Primeiro trem do VLT chega à região

O vagão saiu da Espanha e desembarcou no Porto de Santos. Na 2ª-feira, seguirá para São Vicente, onde será feito o 1º teste em agosto

LEONARDO COSTAS

DA REDAÇÃO

Uma das apostas para melhorar a mobilidade urbana na região acaba de desembarcar, literalmente, em Santos. A primeira composição do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) chegou ontem pela manhã, no Terminal Deicmar, no cais santista.

Após o processo de liberação alfandegária, o trem deve ser levado à Estação Nossa Senhora das Graças, em São Vicente, na próxima segunda-feira.

Produzido em Valência, na Espanha, pela Vossloh, o vagão viajou no navio Grande Buenos Aires, de bandeira italiana. A empresa espanhola também fabricará o segundo e o terceiro, previstos para desembarcar em Santos, respectivamente, em outubro e dezembro de 2014.

As demais composições de trens (de um total de 22) serão produzidas em Três Rios (RJ), pela TTrans. Todas estarão entregues até agosto de 2015.

## MONTAGEM

O veículo que desembarcou ontem em Santos chegou desmembrado em três partes, que serão conectadas na estação situada em São Vicente. Em seguida começa a bateria de testes, divididos em três fases até o final de julho.

A primeira é a estática. Nela serão verificados o funcionamento do ar-condicionado, sistema elétrico, iluminação, portas, motor. A segunda é a dinâmica: avaliação da frenagem e aceleração.

A terceira é a integração, cuja principal função é averiguar se os sistemas de comunicação do VLT estão compatíveis com os outros componentes instalados nas estações. A expectativa é de que no mês seguinte seja feito o primeiro teste com a população.

“Temos que fazer tudo isso para em agosto realizamos a primeira viagem teste, inclusive com municipais. Agora é uma fase de familiarização do equipamento com a Cidade e com o cidadão. Convidaremos escolas, faremos uma ou outra viagem em período reduzido para que se acostumem com o VLT”, explica o diretor-presidente da EMTU, Joaquim Lopes.

## A TODO VAPOR

Mais de 70% das obras do primeiro trecho (Terminal Barreiros - Porto, via Conselheiro Nébias) foram concluídas. “Boa parte do trabalho está debaixo da terra, como macrodrenagem, infraestrutura para passar o cabeamento dos sistemas, entre outras intervenções”, diz Lopes.

São 11 quilômetros divididos em 15 estações. A ideia é que em dezembro este trecho já esteja pronto e que seja usado pela população em março de 2015.

No entanto, o diretor-presidente da EMTU admite que a operação, em um primeiro momento, deve ser realizada a partir da Estação Mascarenhas de Moraes, em São Vicente.

“Provavelmente começa de lá por conta da Rodovia dos Imigrantes (região semaforizada de São Vicente). Tem a obra (viaduto) que está em projeto e por isso o VLT levará um tempo maior para passar ali”. Para chegar ao Terminal Barreiros, é necessário cruzar a Rodovia dos Imigrantes.

## Inaugurações

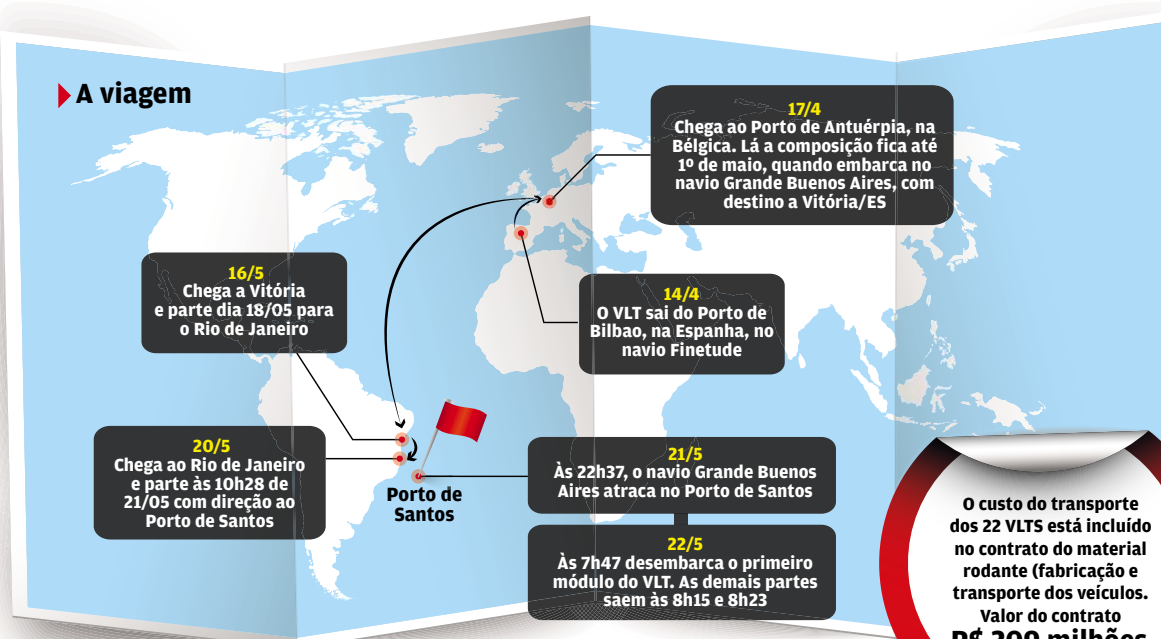
Em junho, além do Viaduto Emmerich, seis estações deverão ter as obras civis concluídas (Mascarenhas de Moraes, São Vicente, Emmerich, Nossa Senhora das Graças, José Monteiro e Nossa Senhora de Lourdes). Também está prevista a conclusão de via permanente de 3,1km e do Túnel José Menino.

## Saiba mais:

### Ficha técnica



<b>Altura:</b> 3,20 m
<b>Largura:</b> 2,65 m
<b>Comprimento:</b> 44,5 m
<b>Velocidade média:</b> 25km/h (a máxima é de 80km/h)
<b>Bidirecionais</b>
Cabine de condução em ambas as extremidades
<b>Bítola:</b> 1,4 m (largura determinada pela distância medida entre as faces interiores das cabeças de dois trilhos)
<b>Passagem (Gangway) entre os módulos do Veículo</b>
<b>Capacidade:</b> 400 passageiros
Taxa de ocupação de seis passageiros em pé/m², pelo menos 56 passageiros sentados, dois bancos para obesos e espaço para dois passageiros em cadeiras de rodas
<b>Ar-condicionado</b>
<b>Piso 100% baixo</b>
Facilita a movimentação de usuários com dificuldade de locomoção



## A bordo

O primeiro VLT chegou no navio Grande Buenos Aires, de bandeira italiana. Tem 213 metros de comprimento, 32 metros de largura e 8,8 metros de calado (profundidade). Saiu do porto do Rio de Janeiro às 10h28 de quarta-feira e atracou em Santos às 22h37. É um navio ro-ro, cuja carga entra e sai dos porões na horizontal e geralmente sobre rodas ou sobre outros veículos. O desenvolvimento dos primeiros navios porta contentores despertou o interesse na procura de soluções alternativas para a movimentação de cargas e assim surgiram os navios roll-on/roll-off ou ro-ro.

## Obras

Em Santos, as obras do VLT têm seis frentes de trabalho. São elas: Estação Nossa Senhora de Lourdes, Túnel José Menino, três frentes de pavimentação e mais uma do Pátio Porto. Já em São Vicente são 12 frentes: cinco trabalhando na via permanente (que contam com “subfrentes” como, por exemplo, drenagem, escavação, montagem de banco de dutos, entre outros); cinco nas estações; Frente do Viaduto Emmerich (na qual existem “subfrentes” como, por exemplo, da Parede Diafragma, Remanejamento de Interferências, Escavação e Demolição do viaduto) e uma frente de pavimentação.



## 2ª fase: licenciamento em estudo

Enquanto são realizadas as obras do primeiro trecho do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na região, no segundo (Conselheiro Nébias - Valongo) inicia-se o processo de licenciamento ambiental para a etapa seguinte.

De acordo com o diretor-presidente da EMTU, Joaquim Lopes, a expectativa é de que no final do ano o edital de obras para esta fase seja lançado.

“Começa agora o estudo para licenciamento ambiental (EIA-Rima) do segundo trecho. Nossa previsão é que até novembro seja encerrada essa fase com obtenção da licença prévia ambiental para posteriormente publicarmos o edital de obras.

Nesse período, haverá novas audiências públicas, pois esse processo estabelece isso”, diz Lopes.

Ele também afirma que detalhes do trajeto que levará o VLT ao Centro de Santos já estão definidos. “O traçado (original) foi modificado. O trem que irá em direção ao Valongo subirá pela Rua Campos Melo. A volta será pela Rua Constituinte e pegará ainda um quarteirão da Avenida Conselheiro Nébias”, complementa. Este trecho terá oito quilômetros e 12 estações.

### FRANCISCO GLICÉRIO

As intervenções no canteiro central da Avenida Francisco

Glicério, entre a Rua Piauí até Rua Campos Melo, que fazem parte da fase atual da obra, dependem de um acordo logístico com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos para começar.

“Para o novo formato da Francisco Glicério são necessárias 11 pontes sobre os canais. Temos que tentar acertar a menor interferência para o trânsito local. Para liberarmos o novo viário, precisamos da conclusão das pontes sobre os canais. Mas para construí-las, é preciso o desvio de tráfego e justamente isso que estamos fechando com a CET”, esclarece o gerente de sistemas da EMT, Carlos Romão Martins.

## Custo-benefício

O investimento total é estimado em mais de R\$ 1 bilhão na compra de equipamentos, infraestrutura, execução e manutenção do sistema. Nos próximos dias, será aberta a licitação, no valor de R\$ 35 milhões, para compra de equipamentos que farão parte das estações, como as portas de plataforma, que abrirão simultaneamente com as do VLT. A expectativa é que, no primeiro trecho, que deve contar com oito a 12 composições, circulem em torno de 30 mil pessoas por dia. O número aumenta para 70 mil com a conclusão do segundo trecho. O VLT funcionará das 5 da manhã à meia-noite e será integrado a linhas de ônibus e bicicletários. A manutenção ocorrerá nesse período, quando os trens serão recolhidos ao Pátio Porto. Mais para frente, o empreendimento deve ligar nove municípios (veja acima), com previsão de benefícios a toda população da Região Metropolitana da Baixada Santista, estimada em 1,9 milhão de habitantes.

## Intercâmbio

A construção dos três primeiros trens ocorre na Espanha em função de um intercâmbio tecnológico, tanto que técnicos espanhóis acompanharão a conclusão dos 19 trens no Brasil. “Boa parte dos equipamentos vem da Espanha para a fábrica onde eles serão montados, no interior do Rio de Janeiro”, explica o diretor-presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP), Joaquim Lopes.